

**GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS,
FUNDAÇÕES E EMPRESAS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanços patrimoniais

Quadro 2 – Demonstração dos resultados

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Tel.: +55 (11) 3138-5000
Fax.: +55 (11) 3138-5227
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Rua Bela Cintra, 952 - 3º andar
São Paulo - SP - Brasil
01415-000

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores do
Gife - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Gife - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas ("Entidade"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 5 de março de 2010

Esmir de Oliveira
Sócio-contador
CRC 1SP109628/O-1
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	32.943	26.133	Fornecedores	703	-
Aplicações financeiras (nota 4.1)	966.654	620.810	Provisão para férias e encargos sociais (nota 6)	121.657	170.805
Contas a receber	-	105.000	Contas a pagar	2.023	17.073
Outros créditos	81.881	5.350	Adiantamentos de convênios recebidos (nota 7)	1.159.005	604.376
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.081.478	757.293	TOTAL CIRCULANTE	1.283.388	792.254
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras (nota 4.2)	1.370.520	1.263.034			
	1.370.520	1.263.034	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado (nota 5)	405.414	435.502			
Intangível	768	199	Patrimônio social	1.574.792	1.663.774
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.776.702	1.698.735		1.574.792	1.663.774
TOTAL DO ATIVO	2.858.180	2.456.028	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.858.180	2.456.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS		
Contribuições de associados (nota 9)	1.267.485	1.178.384
Receitas de eventos e cursos (nota 10)	564.408	1.731.136
Receitas de convênios	69.215	296.791
Outras doações	46.377	25.285
Aluguéis recebidos	-	3.141
Outras receitas	22.925	15.831
	<u>1.970.410</u>	<u>3.250.568</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(1.337.422)	(1.228.505)
Despesas gerais e administrativas (nota 11)	(870.342)	(2.092.261)
	<u>(2.207.764)</u>	<u>(3.320.766)</u>
DÉFICIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(237.354)	(70.198)
Receitas financeiras	176.988	194.662
Despesas financeiras	(28.616)	(57.598)
	<u>148.372</u>	<u>137.064</u>
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>(88.982)</u>	<u>66.866</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	1.596.908	-	1.596.908
Superávit do exercício	-	66.866	66.866
Incorporação pelo patrimônio social	66.866	(66.866)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	1.663.774	-	1.663.774
Déficit do exercício	-	(88.982)	(88.982)
Incorporação pelo patrimônio social	(88.982)	88.982	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.574.792	-	1.574.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em reais)

	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit)/Superávit do exercício	(88.982)	66.866
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	53.253	54.083
Baixas ao ativo imobilizado	7.231	-
	60.484	54.083
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	105.000	119.000
Despesas a apropriar	-	(943)
Aplicações financeiras	(107.486)	(53.437)
Outros créditos	(76.531)	(2.248)
	(79.017)	62.372
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	703	(72.665)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(49.148)	76.426
Adiantamentos de convênios recebidos	554.629	27.406
Outras obrigações	(15.050)	9.051
	491.134	40.218
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	383.619	223.539
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo imobilizado	(30.224)	(28.494)
Adições ao ativo intangível	(741)	(199)
CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(30.965)	(28.693)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	352.654	194.846
Saldo de Caixa (+) Equivalente (-) Caixa em 2007	-	452.097
Saldo de Caixa (+) Equivalente (-) Caixa em 2008	646.943	646.943
Saldo de Caixa (+) Equivalente (-) Caixa em 2009	999.597	-
Aumento nas disponibilidades	352.654	194.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Gife - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, associação civil sem fins lucrativos, foi constituído em 26 de maio de 1995 e tem por finalidade congregar institutos, fundações e empresas privadas que voluntariamente promovem e executam, no Brasil, com recursos próprios, atividades de apoio ao desenvolvimento social, abertas à comunidade, e de investimentos no terceiro setor, por meio do estímulo à cidadania participativa.

Os recursos financeiros para manter a estrutura do Gife advêm basicamente das doações recebidas de associados e do resultado gerado pelos seus ativos financeiros. As atividades são mantidas por recursos financeiros captados por meio de convênios com fundações.

Em 21 de dezembro de 2000, a Fundação Patrícia Bildner, fundação privada que se dedicava às atividades de pesquisa e desenvolvimento educacional em suas mais diversas modalidades, principalmente nas áreas de psicologia, educação, ciências e artes, teve sua extinção homologada pela Justiça Cível de Fundações, sendo seu patrimônio incorporado ao Gife. O patrimônio incorporado da Fundação Patrícia Bildner, composto por imóveis, foi reconhecido como doação, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de junho de 2001 do Gife e, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 837, de 22 de fevereiro de 1999, foi registrado a crédito do patrimônio social.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade, e foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, principalmente a NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 877, de 18 de abril de 2000, e o Comunicado Técnico nº 01/09 aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e posteriores alterações oriundas da NPC 27 emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

Apesar de o item 5 do Comunicado Técnico nº 01/09, aprovado pela Resolução nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), prever que a Entidade não está obrigada a adotar as normativas contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976, e suas posteriores alterações), incluindo os novos dispositivos contábeis introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, bem como as demais resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pronunciamentos técnicos emitidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a Administração da Entidade optou por adotar como melhores práticas tal regramento ao qual foram incorporados nessas demonstrações contábeis e que, portanto, em seu conjunto, formam as práticas contábeis adotadas no Brasil utilizadas pela Entidade.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consistem basicamente no seguinte:

3.1. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

3.2. ATIVO CIRCULANTE

Os ativos são demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e deduzidas por provisão para ajuste ao valor de mercado e provisão para perdas sobre os créditos a receber com base nos prováveis valores de realização. Em 31 de dezembro de 2009, a Entidade, após análise efetuada pela Administração, julgou não ser necessária a constituição de provisão para perdas sobre os créditos a receber.

3.3. IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens, conforme nota explicativa nº 5.

3.4. PASSIVO CIRCULANTE

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos.

3.5. APURAÇÃO DO RESULTADO

As doações recebidas de associados sem destinação específica são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência. As doações recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades acordadas com os doadores, são reconhecidas ao resultado na medida da efetiva realização dos gastos nesses programas por tratar-se de adiantamentos sujeitos à devolução no caso da não realização dos programas.

As receitas financeiras de associados correspondentes às aplicações financeiras dos recursos desses convênios são apropriadas aos respectivos adiantamentos de convênios recebíveis no passivo circulante. As receitas financeiras dos recursos não vinculados são apropriadas diretamente ao resultado.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa de curto prazo, fundos de investimentos administrados pela gestora especializada em fundos multimercado BNY Mellon Serviços Financeiros, cuja carteira é composta por títulos públicos federais e títulos de emissores de baixo risco de crédito, com tendência da variação das taxas de juros pós-fixadas (Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI) e Certificado de Depósitos Bancários (CDB). Os títulos e valores mobiliários são segregados pela Entidade em duas categorias:

4.1. RELACIONADOS A APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

	2009	2008
Unibanco - Renda Fixa CDB	-	398.648
Unibanco - DI	860.826	-
Unibanco - Investcenter Pactual	51.396	
Bradesco - DI Diamante	54.432	192.528
Unibanco - Invest Special	-	29.634
	<u>966.654</u>	<u>620.810</u>

4.2. RELACIONADOS AO FUNDO PATRIMONIAL

	2009	2008
Banif Assent	274.932	254.748
GAP Management	276.741	251.539
Modal Assent	276.594	252.956
Primicia Management	269.116	252.924
RB Capital Investimentos	273.137	250.867
	<u>1.370.520</u>	<u>1.263.034</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, o montante remanescente tem por objetivo assegurar a perpetuidade da Entidade. Esse recurso é gerido de forma independente de seus recursos para custeio das operações ordinárias.

Esses recursos amealhados em benefício do Fundo Patrimonial não podem ser destinados a cobrir, excepcionalmente nem transitoriamente, despesas ordinárias de custeio, salvo se precedido de prévia autorização justificada do Conselho de Governança, que, todavia, não poderá autorizar o uso de valor superior a 20% dos recursos durante o respectivo mandato.

5. IMOBILIZADO

				Líquido	
	Taxa anual de depreciação	Imobilizado de custo	Depreciação acumulada	2009	2008
Imóveis	4%	419.085	(92.171)	326.914	343.675
Móveis e utensílios	10%	95.952	(82.960)	12.992	17.791
Máquinas e equipamentos	10%	9.944	(6.329)	3.615	4.581
Instalações	10%	201.197	(185.861)	15.336	32.737
Equipamentos de informática	20%	138.233	(93.467)	44.765	35.204
Aparelhos de comunicação	10%	16.098	(14.306)	1.792	1.514
		<u>880.509</u>	<u>(475.095)</u>	<u>405.414</u>	<u>435.502</u>

O ativo imobilizado da Entidade está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas a ela. Para o exercício social de 2009, foi considerada como adição significativa o montante de R\$25.249 no grupo de Equipamentos de informática no qual também ocorreram baixas de R\$7.230, as quais são referentes à venda de computadores.

6. PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

	2009	2008
Provisão de férias	80.542	87.440
INSS a recolher	-	37.948
Provisão de INSS s/ férias	20.538	22.297
Provisão de FGTS s/ férias	6.443	6.995
Outros	14.134	16.125
	<u>121.657</u>	<u>170.805</u>

7. ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS RECEBIDOS

	2009	2008
Antecipação de contribuições associativas	595.141	561.001
Antecipação do patrocínio do congresso	300.000	-
Antecipação projeto Aliança Rede América	105.502	-
Antecipação projeto Censo GIFE	70.000	-
Antecipação projeto Portal da Juventude	58.567	43.375
Outras antecipações	29.795	-
	<u>1.159.005</u>	<u>604.376</u>

Os saldos são representados por adiantamentos de convênios recebidos e a receber e pelas parcelas de contribuições associativas recebidas antecipadamente.

8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base na opinião de seus assessores legais, a Entidade, em 31 de dezembro de 2009, não constituiu provisão para contingências.

9. CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS

O Conselho de Governança determina os valores dos pagamentos devidos pelos associados ao Gife, que são constituídos de contribuições associativas devidas pelos sócios. Os valores das contribuições de associados, no exercício de 2009, montaram o saldo de R\$1.267.485 (R\$1.178.384 em 31 de dezembro de 2008).

10. RECEITA DE EVENTOS E CURSOS

As receitas de eventos e cursos são compostas, substancialmente, pelas receitas de projetos, cursos e patrocínios. Para os anos pares, destacam-se também as receitas oriundas da realização do Congresso Gife como inscrições e patrocínios específicos.

10.1. NATUREZA DOS PROJETOS, CURSOS E PATROCÍNIOS

	2009	2008
Congresso Gife	-	294.876
Projeto Curso Ferramenta de Gestão	124.716	106.624
Projeto Aliança Rede América	148.539	-
Patrocínio Censo GIFE	60.000	12.700
Projeto Busca Jovem	56.433	-
Projeto Ford Marco Legal	55.645	-
Demais patrocínios	120.000	1.319.461
Palestras ministradas	1.600	3.500
Dedução da receita	(2.525)	(6.025)
	<u>564.408</u>	<u>1.731.136</u>

a. Congresso Gife

A receita do congresso Gife é composta substancialmente pelas inscrições e pelos patrocínios. Esse evento ocorre apenas em anos pares, sendo esta a principal receita e responsável pela diferença das receitas entre anos pares e anos ímpares. O objetivo desse evento é proporcionar um ambiente de aprendizagem, debate e construção de parcerias para o público dos associados, além de ressaltar a importância da articulação entre diferentes instituições sociais, um dos grandes desafios para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

b. Projeto Curso Ferramenta de Gestão

Nesta modalidade, o objetivo é fomentar o conhecimento do investimento social privado e como gerir esses recursos para entidades interessadas. Para tanto, o Gife conta com consultores contratados que ministram os cursos, sendo os principais temas: cenário social e legislação do terceiro setor; elaboração de projetos; avaliação de projetos; comunicação e marketing para o terceiro setor; e capitação de recursos para o terceiro setor.

c. Projeto Aliança Rede América

Refere-se a uma rede paralela com reuniões, eventos, cursos, participações em congressos com temas relacionados ao desenvolvimento comunitário, ou seja, dentro desse projeto são discutidos assuntos sobre como difundir a área social em pequenas comunidades.

É efetuado um estudo sobre a viabilidade do projeto proposto e sua rede de associados que patrocinam e viabilizam a realização desse projeto. Após o término do projeto, é realizada a prestação de contas aos associados sobre resultados esperados e atingidos, bem como sobre a utilização dos recursos nestes. Quando ocorre a sobra de recurso, o saldo é ressarcido aos associados participantes desse projeto.

d. Patrocínio Censo Gife

O censo Gife é um estudo bianual que o Gife faz sobre o Investimento Social Privado (ISP) dentre seus associados. Para a elaboração desse estudo, o Gife conta com o apoio ou patrocínio de organizações associadas.

e. Projeto Busca Jovem

O projeto Busca Jovem é uma parceria intermediada pelo Gife, em que por meio da entidade denominada Olhar Cidadão é desenvolvido um *site* com o objetivo de efetuar o encontro entre empresa privadas e menores que buscam o seu primeiro emprego.

f. Projeto Marco Legal

A existência de um ambiente regulatório moderno, claro e estável é fator fundamental para promover a expansão e qualificação do investimento social privado em qualquer país. Com base nessa premissa, o Gife desenvolve, desde o início de 2003, uma iniciativa destinada a contribuir para o aperfeiçoamento da legislação brasileira relativa ao terceiro setor: o Programa Marco Legal e Políticas Públicas.

Em 2009, o Gife elaborou uma nova versão da publicação original, o livro *Perspectivas para o Marco Legal do Terceiro Setor*, com o apoio da Ford Foundation e da W.K. Kellogg Foundation. Trata-se de um documento mais aprofundado sobre o referido assunto.

g. Demais patrocínios

As receitas de patrocínios estão atreladas à realização do congresso GIFE, o qual ocorre em anos pares. Para o exercício de 2009, os patrocínios ocorreram por conta do Guia das Melhores Práticas de Governança para Fundações e Institutos Empresariais, e têm como objetivo oferecer aos dirigentes de fundações e institutos uma referência para a adoção das melhores práticas de Governança em suas organizações, consolidando as orientações do IBGC e as práticas do Gife sobre o tema.

11. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2009	2008
		Reclassificado
Despesas de ocupação	86.572	78.919
Utilidades e serviços	54.151	50.217
Gráfica e editoração	4.372	45.399
Serviço prestado pessoa jurídica	249.201	196.791
Viagens e estadias	122.482	122.466
Congresso Gife	39.760	1.205.467
Projeto Busca Jovem - GAJ	99.384	87.180
Projeto Grupos + Unidos	-	45.720
Censo Gife 2007/2008	89	57.428
Projeto Aliança Capoava	37	39.126
Curso Ferramenta de Gestão RJ	32.693	33.255
Outros	181.601	130.293
	<u>870.342</u>	<u>2.092.261</u>

12. FUNDO PATRIMONIAL

O Fundo Patrimonial, conforme definido no Estatuto, é destinado a assegurar a perpetuidade da Entidade, sendo gerido de forma independente ao custeio das operações ordinárias. O Fundo não poderá ser destinado a cobrir despesas ordinárias de custeio, salvo se precedido de autorização do Conselho de Governança que, todavia, não poderá autorizar o uso superior a 20% dos seus recursos. O Fundo é composto por contribuições específicas de seus associados e totalizava, em 31 de dezembro de 2009, o saldo de R\$1.370.520 (R\$1.263.034 em 31 de dezembro de 2008).

13. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2009, a Entidade possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Importâncias seguradas - R\$
Incêndio de bens do imobilizado	200.000
Danos elétricos	20.000
Despesas fixas	10.000
Perda de aluguel	30.000
Subtração de bens	50.000
Equipamentos eletrônicos	25.300
responsabilidade civil	20.000
quebra de vidros	10.000
	<hr/> <hr/> 365.300

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As transações envolvendo instrumentos financeiros nas datas dos balanços patrimoniais estão apresentadas pelos seus valores contratados a receber ou a pagar e não divergem dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2009, a Entidade não possuía instrumentos financeiros derivativos.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

NOVOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Administração da Empresa está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

* * *